



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

Doral Publix Junior: Matheus Park vence de virada, no Blue Monster, com eagle no playoff

24/12/2018

Matheus Park, do Paradise, deu um presente de Natal para ele mesmo e para todos os golfistas brasileiros ao vencer o 2018 Doral Publix Junior Golf Classic, encerrado neste domingo, 23 de dezembro, no Blue Monster, o principal e mais difícil campo do complexo Trump National Doral Miami, nos EUA. Mais um título para a família, que na semana anterior comemorou a vitória de Lucas Park no Junior World Championships, na Flórida.

O torneio da categoria de 16 a 18 anos, que começou tumultuado pelo mau tempo, foi reduzido de 54 para 36 buracos, depois que a primeira rodada, numa decisão incomum, foi cancelada, depois de iniciada e com vários jogadores adiantados no campo, por causa dos fortes ventos, que movia até as bolas paradas. Outros cinco brasileiros participaram do Doral Publix Junior, com destaque para Luca Almeida, do São Paulo, quinto colocado na categoria até 7 anos, disputada em duas rodadas de nove buracos no Red Tiger.

Vitória – Matheus colocou-se em posição de lutar pelo título ao fazer quatro birdies, jogar 72, o par do campo, sábado, e ser o quarto colocado da volta de estreia. O domingo não começou fácil para Matheus, que vinha duas acima, até fazer quatro birdies na segunda metade do campo e se isolar em primeiro.

Um bogey, no 17, no entanto, fez com que o brasileiro somasse 143 (72-71) tacadas e terminasse empatado em primeiro com o argentino Tomas Acotto (70-73). Acotto, que jogou os últimos dez buracos com cinco abaixo, sem bogeys, depois de ter anotado três “6” em seu cartão.

Playoff – O desempate foi no buraco 18, onde Matheus fez eagle para comemorar o maior título de sua carreira e dar um grande salto no ranking mundial amador de golfe. Lucas, seu irmão, também jogou, mas depois de uma má estreia, terminou apenas em 40º lugar, com 156 (81-75). Também jogou o brasileiro Victor André dos Santos, que terminou em 79º, com 163 (84-79).

Matheus e Lucas, que viajam em companhia do profissional Anderson Namur, professor de ambos, prepararam-se agora para disputar mais um torneio nos EUA, o Junior Orange Bowl International Golf Championship, de 2 a 6 de janeiro, em Coral Gables, na Flórida. O torneio é por convite e os dois irmãos aguardam confirmação da vaga.

Luca – Na categoria até 7 anos, disputada dias 18 e 19, no Red Tiger, em duas voltas de 9 buracos, Luca Almeida ficou empatado em quarto lugar com 76 (37-39) tacadas. Oliver Kataguirí, que jogou na mesma chave, foi o 17º, com 109 (58-51). Outro destaque foi o gaúcho Bento Assis, bicampeão mundial Kids, que somou 80 (41-39) e ficou em nono lugar na categoria 8 e 9 anos, também jogada no Red Tiger, dias 18 e 19.

Copa Ricardo Rossi completa 19 anos revelando campeões para o golfe brasileiro **17/12/2018**

Competição no campo executivo do São Paulo GC reuniu profissionais, amadores e kids

por: Ricardo Fonseca

O mestre Ricardo Rossi, um dos mais completos e premiados golfistas profissional e amador do Brasil já nos deixou há mais de dois anos, mas a competição de golfe para os kids e juvenis que ele criou continua a revelar campeões e a ser um dos momentos especiais de consagração do esporte, como comprova o sucesso da 19ª Copa Ricardo Rossi 2018, disputada sábado, 15 de dezembro, no campo executivo de seis buracos do São Paulo Golf Club, na zona sul da capital paulista.

A competição reuniu equipes de vários clubes paulistas formadas por profissionais, jogadores scratch, juvenis de destaque e pequenos estreantes sem handicap índice oficial, alguns disputando o primeiro torneio de suas vidas. A competição foi em 12 buracos na modalidade scramble, por equipes de cinco jogadores.

Premiados – O São Paulo Golf Club fez dobradinha na competição, após empate em primeiro lugar entre duas equipes com 24 (12-12) tacadas, 12 abaixo do par, novo recorde do torneio, e um desempate emocionante,



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

decidido no último putt. O título ficou para a equipe dos profissionais Felipe Navarro e Caio Barbosa, do juvenil Guilherme Grinberg e dos kids Simon Mariano e Ryan Menezes.

Em segundo lugar ficou o time do profissional Rafa Barcellos, que teve a emoção de jogar ao lado de seu filho Eduardo, participando da primeira competição de sua vida, e de sua sobrinha, Manu Chaves Barcellos, filha do irmão mais velho, Nico Barcellos, que ganhou ainda o prêmio de bola mais perto da bandeira. Completaram o time os juvenis Thomas Choi e Gabriel Pedone.

Destaques – Em terceiro, com 25 (12-13) tacadas, 11 abaixo, mais uma equipe do São Paulo GC, onde Erik Andersson, head-pro do clube, jogou ao lado do juvenil Pedro Marchioni e do scratch Felipe Almeida e seus dois filhos, Luca e Lorenzo, ambos destaques do Brasil Kids Golf Tour, circuito criado pelo pai que está revolucionando o golfe infantil do país.

Em quarto lugar, com 26 tacadas, 10 abaixo, empataram duas equipes. Uma do Clube de Campo, formada pelos profissionais Alfredo Coelho e Miguel Cavalieri, pelo juvenil Felipe Schmitt e pelos kids Lucas Lindquist e Lara Fittipaldi. A outra, do São Paulo GC, teve os profissionais Jim Almquist e Tamas Janovitz, que jogou ao lado do filho Oliver Janovitz e do juvenil Enzo Gargiulo.

Vera Rossi fez questão de entregar os prêmios às três melhores equipes e a taça de posse transitória que leva o nome do marido. Participaram 50 jogadores, dez equipes, do São Paulo GC, Clube de Campo, São Fernando e Centro Esportivo FPG. O torneio terminou com um churrasco de confraternização, entrega de prêmios e sorteios.

Ricardo Rossi – Criador da competição mais antiga para kids do golfe brasileiro, Ricardo Rossi teve a honra de ser o primeiro golfista do Brasil a passar o corte em um major, no Masters de 1953, quando terminou em 55º lugar. Ele também, disputou cinco British Opens, tendo como destaque o 17º lugar no torneio de 1956, em Hoylake. Em 1952, ficou em segundo lugar no Aberto do Brasil, perdendo o título para o lendário Sam Snead. Como profissional, ele disputou torneios em quase todos os países da América do Sul, além de Itália, Inglaterra, Escócia, África do Sul, Egito e Estados Unidos.

Em 1960, Rossi voltou a ser amador, vencendo mais de 120 torneios ao redor do mundo. Com ele na equipe, o Brasil viveu seu momento mais importante no Mundial de Golfe, a Taça Eisenhower de 1974, na República Dominicana, quando o país conquistou seu único pódio e medalha de bronze, jogando ao lado de Priscillo Diniz, Jaime Gonzalez e Rafael Navarro.

Mais conquistas – Rossi foi ainda três vezes campeão do Amador do Brasil em 1973, 1977 e 1978 e quatro vezes campeão da Los Andes, o Sul-americano de Golfe por Equipes. Foram duas vezes como jogador, em 1972, no São Paulo GC, com Jaime Gonzalez, Carlos Sozio e Douglas McFarlane, e em 1975, em Quito, no Equador, com Priscillo Diniz, Douglas McFarlane e Sergio Nogueira; e duas como capitão, em 1982, no São Paulo GC, e em 1988, em Montevidéu, no Uruguai.

Rossi também foi um dos mais importantes arquitetos de campos de golfe do Brasil, tendo projetado e construído a segunda volta do campo de 18 buracos do Terras de São José Golf Club, em Itu (SP). Em 2003, foi convidado por Anwar Damha para projetar e construir o Damha Golf Club, que Rossi definia como sua obra-prima. “Coloquei no campo do Damha a experiência de toda uma vida toda jogando golfe pelo mundo inteiro”.

Terras do Golfe (MS) supera Terras Selvagem (MT) na disputa da **1ª Centro-Oeste Cup**

16/12/2018

Edição 2019 será jogada no Sapezal (SP), com adesão do Goiânia e de uma equipe paulista

Equipe do Terras do Golfe comemora título.

A equipe do Terras do Golfe, de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, aproveitou a vantagem de jogar em casa para derrotar o time do Terras Selvagem, de Cuiabá, capital do Mato Grosso, e vencer a 1ª Centro-Oeste Cup, competição de jogos de duplas e individuais de match play, inspirada na Ryder Cup. Os jogos foram sexta-feira e sábado, dias 14 e 15 de dezembro, e tiveram apoio da Federação Paulista de Golfe (FPG) à qual o



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

Terras do Golfe é filiado. O Goiânia Golfe Clube, de Goiânia, capital de Goiás, também foi convidado, mas não pode participar.

O torneio começou na sexta-feira, 14, com a disputa de oito jogos de duplas na modalidade melhor bola (four ball, best ball) vencidos pelo Terras do Golfe por 6 x 2 (cada jogo valia um ponto, empates meio ponto para cada time). No sábado, 15, foram jogados 16 confrontos individuais de match play, com o time da casa vencendo mais uma vez, por 10,5 a 5,5. No total, vitória do Terras do Golfe com 16,5 pontos, contra 7,5 do Terras Selvagem.

Times – O Terras do Golfe foi representado por Alexandre Scheid, Áureo Freitas, Áureo Freitas Jr, Davi Miguel, Eliseu Nantes, Flavio Cavalcante, Gaspar Kuhnen, João Paulo Miranda, José Pedro Coimbra, Marcelo Haendchen, Paulo Miranda, Pedro Beolchi, Rafik Ibrahim, Rildo Silva, Shinji Towata e Toshiaki Iasuda. Os jogadores do Terras do Golfe foram convocados com base em seu campeonato interno, que definiu os melhores da temporada em diversas categorias, na semana anterior.

O Terras Selvagem jogou com Carlos Israilev, Carlos Martins, Edilson C. Nascimento, Eduardo Oliveira, Fabio Alex, Fernando Troncon, Jacques Polet, João Moraes, Joaquim Cavalcante, José Othon, Julio Ramos, Marcelo Carruesco, Marcelo Miranda, Paulo Figueiredo, Ramiro Yabumoto e Sergio Mattei.

Edição 2019 – A FPG doou as medalhas para as duas equipes participantes. Os campeões receberam um troféu de posse transitória. Mauro Batista, diretor-executivo da FPG, representou a entidade no torneio.

Mauro Batista reuniu-se com os organizadores do evento, ficando combinado que a segunda edição do torneio, em 2019, será jogada em dezembro, no Sapezal Golfe Clube, em Indaiatuba (SP), campo de nove buracos administrado pela FPG. Haverá a participação de uma equipe do estado de São Paulo, como forma da entidade continuar a valorizar as competições com handicap.

com o Old Course Tournament, neste sábado, **Santos São Vicente despede-se do campo antes da reforma**

05/12/2018

Três buracos sofrerão alterações radicais. Novidades serão inauguradas no começo de 2019

Com o Old Course Tournament, neste sábado, 8 de dezembro, o Santos São Vicente Golf Club, de São Vicente (SP), fará sua despedida oficial do atual percurso, que terá três de seus nove buracos totalmente reformados, com inauguração do novo trajeto prevista para o começo de 2019. O evento deste sábado é aberto a todos os golfistas, com sócios pagando R\$ 50 e convidados R\$ 150, com direito a coquetel de encerramento e música. Segundo clube de golfe mais antigo do Brasil, fundado em outubro de 1915, o Santos São Vicente terá seu buraco 2, com novo fairway e green, reduzido de par 5 para 4, o que fará o par total do campo cair de 72 para 70 – 35 por volta. O buraco 3 será totalmente novo, mudando de lugar e de ordem de jogo, uma vez que o atual 4 vai ser o terceiro a ser jogado, o 5 vai ser o quarto. O atual buraco 6 também terá novo percurso e green, em projeto feito por Arthur Graf, um dos jogadores scratch da casa.

Modalidade e inscrições – A competição será stroke play, em 18 buracos, com saídas das 7h30 às 10 horas e premiação para os três primeiros colocados net. Haverá ainda prêmios de bola mais perto da bandeira (Nearest to the Pin) nos buracos 5 e 14, e prêmio de melhor gross, além de uma homenagem ao melhor gross do campo de todos os tempos. No próximo sábado, 15 de dezembro, será a vez do Field Day do clube, também aberto a todos os golfistas. Aguarde mais detalhes.

Para se inscrever ligue para **(13) 3468-3129**. O Santos São Vicente Golf Club fica na Av. Pérsio de Queiroz Filho, 101, em São Vicente, SP. O CEP é 11370-300. O site é www.santossaovicentegolfclub.com.br.

Faldo Series Grand Final: Thomas Choi é o destaque brasileiro em Abu Dhabi, nos



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

Emirados Árabes

28/11/2018

Brasil foi representado por três meninos da forte equipe juvenil do São Paulo Golf Club

Gui, Choi e Filipe: juvenis do São Paulo GC defendendo o Brasil em Abu Dhabi. Foto: Jairo Ginberg

por: Ricardo Fonseca

Um ano depois do gaúcho Herik Machado, do Belém Novo GC, de Porto Alegre (RS) ter se tornado o primeiro brasileiro a ser campeão geral da Faldo Series Grand Final, o Brasil não conseguiu repetir o feito na 22ª edição (2018), que voltou a ser jogada no Al Ain Equestrian, Shooting and Golf Club, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, de 26 a 28 de novembro, segunda a quarta-feira.

Desta vez, o destaque do Brasil, representado por três juvenis do São Paulo Golf Club, foi Thomas Choi, que terminou em quinto lugar na categoria Sub 18 (anos). Filipe Rossi ficou em 11º na Sub 21; e Gui Grinberg, em 12º na Sub 16. A Faldo Series é um circuito mundial, com ramificações na Europa e Ásia, criado pelo inglês Sir Nick Faldo, ganhador de seis majors, sendo a competição que mais tem revelado campeões em todo o mundo.

O desfalque da equipe brasileira foi Lucas Park, campeão geral e da Sub 18 da etapa Sul-Americana do Faldo Series, em junho, no São Fernando Golf Club, em Cotia (SP), que classificou seus cinco campeões das faixas etárias para a final mundial. Convocado para a Los Andes, onde conquistou um título histórico pela equipe brasileira, Lucas teve que abrir mão da Faldo Series, pois o torneio terminou sábado à noite, em Montevideu, e ele não teria como chegar a tempo para a Grand Final, que começou segunda cedo, em Abu Dhabi.

Equipe brasileira – Lucas foi substituído por Choi, que havia empatado com ele em primeiro lugar na etapa brasileira da Faldo Series, antes de perder o título no segundo buraco extra. Quem também viajou como reserva, para jogar na Sub 16, foi Gui Grinberg, substituindo o equatoriano Nicolas Cimadevilla, que também optou pela Los Andes. Gui e Cimadevilla haviam empatado em primeiro na etapa brasileira, com o brasileiro perdendo a vaga no primeiro buraco do desempate. Filipe Rossi viajou como campeão da Sub 21. Nas categorias femininas (Sub 21 e Sub 16), o Brasil não se classificou.

O campeão geral da Faldo Series Grand Final 2018 foi Chen Ting-yu, de Taiwan, que também venceu a Sub 18, com 203 (70-65-68) tacadas, sete abaixo do par. A inglesa Emily Brennan, campeã da Sub 21, ficou em segundo lugar geral com 206 (72-66-68) tacadas, enquanto o galês Toby Bishop campeão Sub 16, ficou em terceiro, com 207 (66-69-72) tacadas, empatado com a inglesa Ebonie Lewis, vice-campeã da Sub 21, que somou 207 (71-66-70). Na Faldo Series a classificação geral é mista, reunindo homens ou mulheres, independente do tee de saída.

Destaques – Nas demais categorias, o eslovaco Michal Brezovsky somou 210 (71-72-67) tacadas para ser campeão Sub 21, ao superar o irlandês Paul Murphy (69-72-69) no desempate; e Rivekka Jumagulova, do Cazaquistão, ganhou a Sub 16, com 212 (76-69-67). Filipe Rossi terminou em 11º na Sub 21 ao somar 222 (76-74-72) tacadas. Thomas Choi, que esteve em terceiro durante a semana, perdeu dois postos e ficou em quinto na Sub 18, com 216 (72-71-73). E Gui Grinberg foi o 12º da Sub 16, ao somar 230 (77-79-74). Na classificação geral, Choi foi o 20º, Rossi o 37º e Gui o 54º.

Em 2107, Herik foi o primeiro brasileiro campeão geral da Faldo Series Grand Final, mas outros quatro brasileiros já haviam vencido em suas categorias na final mundial, inclusive Herik, campeão da Sub 21, em 2016. O primeiro brasileiro campeão na final mundial Rafa Becker, em 2008, na categoria Sub 18; seguido por Pedro Costa Lima, o Pepê, em 2009, na Sub 21. Nesses dois anos a final mundial foi jogada no Itanhangá, no Rio de Janeiro. O outro brasileiro a vencer foi o gaúcho Rohan Boettcher, em 2014, na Sub 16, no Old White TPC do The Greenbrier, nos EUA.

CBG - RETROSPECTIVA ESPECIAL – As principais ações do golfe brasileiro – 2017/2018

09 de novembro de 2018

Por Euclides Gusi, presidente da Confederação Brasileira de Golfe



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

Sempre falamos que o tempo voa, mas esses dois anos de 2017 e 2018 realmente nos surpreenderam. A quantidade de desafios à frente da Confederação Brasileira de Golfe, as necessidades emergenciais e a falta de um plano diretor contribuíram enormemente para acentuar essa sensação. E agora, ao fim desse período, elaboramos um breve balanço da nossa gestão que divido aqui com vocês.

Antes de mais nada, gostaria de parabenizar nossos colaboradores e diretores pelo empenho e pelo trabalho desenvolvido.

Iniciamos com o enorme desafio de regulamentar os contratos do Campo Olímpico de Golfe. Todos, sem exceção, foram firmados de uma forma que não atendia à legislação e as obrigações pactuadas entre entidade e Governo. Agora estamos na reta final desse processo e, para concluirmos, contaremos a partir do começo de 2019 com o apoio da Federação do Rio de Janeiro, por meio de sua nova Presidência e sua Diretoria.

Em outra ação importante, nossa equipe, capitaneada pela área técnica, elaborou o novo Manual de Normas e Procedimentos, no qual constam publicamente os critérios de convocações para representar a CBGolfe — que antes eram meramente subjetivos. Contratamos um novo coach nacional e uma preparadora física. E o COB (Comitê Olímpico do Brasil) nos disponibilizou toda a sua estrutura para avaliarmos e acompanharmos cientificamente o desenvolvimento de nossa Equipe de Alto Rendimento.

Conseguimos tirar do papel o apoio efetivo aos nossos atletas profissionais, com recursos da Lei Agnelo Piva. Totalmente esquecidos nas gestões anteriores, eles agora contam com a disponibilidade de uma equipe técnica e de preparação física.

Em termos de torneios de grande porte, colocamos o Brasil definitivamente no mapa do PGA Tour Latinoamerica. Nosso calendário agora tem dois eventos anuais, já garantidos pelos próximos 3 anos. Dessa forma, nossos atletas profissionais terão mais oportunidades de alcançar voos mais altos.

Fora de campo, a CBGolfe trouxe, pela primeira vez na América do Sul, o TPI, o mais renomado curso para professores, fisioterapeutas, técnicos e profissionais do nosso esporte. Tivemos a lotação esgotada de alunos, demonstrando a alta demanda e a vontade de aprender. Vamos dar continuidade a essa ação no futuro.

Implantamos cinco centros de treinamento no Brasil: dois em São Paulo, um no Rio de Janeiro, um no Rio Grande do Sul e um no Paraná. Todos estão totalmente equipados com o que temos de mais avançado para análise de swing e putter.

Em matéria de gestão, conseguimos aumentar nossa participação em mais de 11% na divisão dos recursos da Lei Agnelo Piva, garantindo mais investimento para o esporte. Trouxemos para a Confederação o GET, programa do Comitê Olímpico do Brasil para Gestão, Ética e Transparência. Além disso, contratamos e implantamos um programa de compliance, e nos enquadrámos em duas importantes portarias do Ministério do Esporte, a 115 e a 341 — sendo que esta última limita nossas despesas administrativas a 20% da receita, direcionando mais recursos para nossa atividade-fim, que é o esporte. Para completar, mudamos a sede da Confederação para um espaço menor e mais adequados às nossas necessidades operacionais.

Trabalhamos intensamente para aproximar a CBGolfe cada vez mais do Comitê Olímpico do Brasil. Fui eleito em 2018 para ocupar uma cadeira no Conselho de Administração do COB até dezembro de 2020. Isso nos dá uma proximidade enorme e a oportunidade de participar ativamente das decisões do esporte nacional. E recebemos do comitê um Plano de Branding que estamos desenvolvendo e devemos concluir nesta gestão.

Os desafios para o futuro ainda são enormes. Mas a base está consolidada. Temos certeza de que nosso esporte vai crescer e aparecer cada vez mais.

Para finalizar, agradeço a compreensão da minha família. Abri mão do nosso convívio para morar em São Paulo e estar 100% dedicado ao golfe brasileiro.

Com esta síntese de um trabalho bem executado, temos a certeza da continuidade, pois o feito está sedimentado.

Bom jogo a todos.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

quarta-feira **31 de outubro de 2018**

Participe do **Beneficente Casa Ronald McDonald Campinas**, oferecido pelo Lago Azul e AGRC
Evento começa 6ª feira, 9 de novembro, com show, seguido de jogo e muitas atrações no sábado, 10

Você não pode perder o 6º Aberto de Golfe Beneficente Casa Ronald McDonald Campinas, que vai ser jogado dia 10 de novembro, um sábado, no Lago Azul Golfe Clube (LAGC), em Araçoiaba da Serra (SP), com organização do clube sede e da Academia GolfRange Campinas (AGRC). A programação começa na sexta-feira, 9, com a volta de treino, no período da tarde. A partir das 16 horas haverá de show do Grupo Monoclube, seguido por coquetel com música ao vivo de Juninho e AZ Brothers and Sisters e participação especial de Luca, do Monoclube. No sábado, dia do jogo, haverá atividades para toda a família (veja abaixo).

A taxa de inscrição jogadores para os jogadores, incluindo volta de treino, coquetel e show, na sexta-feira, e jogo, com camisa polo de brinde, serviço de campo (água e frutas), seguido de almoço e premiação custa R\$ 350 para os homens e R\$ 250 para as mulheres. Inscrições na secretaria do LAGC pelos telefones (15) 3281-1148 ou (15) 99679-0369, ou pelo e-mail secretaria@lagc.com.br.

O campo estará aberto para treinos na tarde do dia 9, com saídas pelo tee do 1 até às 13 horas e pelo tee de 10 até às 15 horas. No dia 10, haverá saídas simultâneas às 9 horas, para o jogo na modalidade de Duplas Stableford com 70% do Hcp oficial de novembro. As inscrições se encerram às 17 horas do dia 19 ou quando se esgotarem as vagas.

Convidados - Os acompanhantes não golfistas pagam R\$ 100 por dia, ou R\$ 200 por dois dias, sendo que o convite para duas pessoas para os dois dias custam R\$ 300. Crianças que forem participar do torneio infantil de sábado pagam R\$ 250 com direito um acompanhante ou R\$ 300, levando dois acompanhantes. Esses convites dão direito a participar de tudo, menos do torneio de golfe principal.

A programação para os não golfistas começa com Palestra sobre Golfe com os profissionais Juan Leiva e Adriel Marques, das 9h30 às 10h15, e Palestra sobre a Importância da Osteopatia na Prática do Golfe, com a fisioterapeuta Laura. Das 10h30 às 13h30 haverá Clínica de Golfe para não golfistas, com competição e premiação para o campeão. Para as crianças de 5 a 12 anos haverá Torneio Infantil, a partir das 10 horas. Às 11 horas centram em cena os brinquedos infláveis; às 12 horas começa a atividade de Pintura de Rosto e às 13 horas, Atividades de Circo.

O torneio termina com entrega de prêmios, leilão e sorteios de dois valiosos prêmios: Hospedagem de três noites para duas pessoas em apartamento duplo, all inclusive, no Dom Pedro Laguna Resort Beach, no Aquiraz, Ceará; e Hospedagem de duas noites para duas pessoas em apartamento duplo, com café da manhã, na Pousada Estrela D'água, em Trancoso, Bahia.

Mulligans - Haverá venda antecipada de mulligans (tacada) com descontos progressivos:

- 1 mulligan: R\$ 150,00
- 2 mulligans: R\$ 280,00
- 3 mulligans: R\$ 400,00
- 4 mulligans: R\$ 500,00
- 5 ou +, acrescentar R\$ 100 por mulligan

Importante:

- 1) Os mulligans só poderão ser utilizados nos tees de saída dos buracos 1, 4, 8, 10, 11, 15 e 16.
- 2) Será permitido o uso de 1 cart por dupla
- 3) Desempate será pelos últimos 9, 6, 3, 2 e 1 buracos

18 de outubro de 2018

Herik Machado retorna dos Estados Unidos após três meses de treinamento com apoio da CBGolfe



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

O golfista amador Herik Machado retorna ao Brasil no próximo dia 20, após três meses de treinamentos intensivos nos Estados Unidos. Em uma parceria inédita costurada pela CBGolfe com a equipe da Faldo Series, o brasileiro foi para a América do Norte em 28 de julho e teve uma oportunidade singular de intercâmbio de golfe na International Junior Golf Academy (IJGA) e na Bishops Gate Academy (BGGA).

“Sou muito grato à toda equipe da CBGolfe, pois se não fosse por eles eu não estaria aqui. Foi realmente uma grande oportunidade de viver uma coisa diferente, treinando mais, com experiências diferenciadas, de aprender mais sobre tempo de bola e técnicas”, ressaltou Herik Machado. “Fui para Bluffton, na Carolina do Sul, onde ajudei os *coaches* locais a fazer treinos e treinava junto com as equipes, e depois de um mês e meio vim para a Bishops Gate Academy, na Flórida, onde segui treinando até essa semana. Agora retorno ao Brasil para a disputa da Copa Los Andes. É sempre uma honra representar meu país”.

A ideia do intercâmbio de Herik surgiu em Curitiba (PR), durante a realização do Faldo Series South America Championship 2017, em um jantar de Daniel Neves, diretor de relações internacionais da CBGolfe, com Matthew Faldo, filho de sir. Nick, Keith Wood, ex-técnico de Faldo, e Frank Cazabon, Gestor de Handicap, Rating e Torneios da CBGolfe, após a vitória de Herik no torneio.

Wood comentou que tinha um excelente relacionamento com academias americanas e que eles gostariam muito de dar uma oportunidade ao Herik, oferecendo experiência em outro país, outra cultura, outra língua. “Passamos então a monitorar e planejar como seria a melhor maneira e, como o Herik acabou ganhando a final mundial nos Emirados Árabes naquele ano, foi convidado para o *Master Champions Invitational* em março, pelo próprio sir Nick Faldo”, comenta Daniel Neves.

“Em maio nos reunimos durante o The Players com Nick Faldo e com Lee-Anne Misseldine, diretora de uma das academias nos EUA, e definimos que um período de três meses para o Herik nos EUA seria interessante e uma bela oportunidade de conhecer uma cultura diferente. O Ricardo de Rose também participou das conversas e lado a lado com Herik preparou o atleta para a viagem”, complementa.

A CBGolfe arcou com parte das despesas de Herik e Nick Faldo com as academias IJGA e BGGA cuidaram das passagens aéreas, hospedagens e alimentação. O próximo passo é o planejamento de participação de Herik Machado em torneios profissionais do PGA TOUR Latino América, ainda como amador, e no Latin America Amateur Championship (LAAC), em janeiro, para em seguida passar o atleta para a condição de profissional.

“Além disso, ambas as academias abriram as portas para treinamento do Herik em qualquer período de sua carreira a partir desta ‘experiência’, que tem sido muito positiva, e servirá também de embasamento para direcionamento de juvenis brasileiros para academias de golfe nos Estados Unidos e também para universidades no futuro”, finaliza Neves.

A ida de Herik Machado aos Estados Unidos para este intercâmbio de golfe inicia, portanto, um relacionamento com academias americanas e trabalhos tanto de direcionamento quanto de monitoramento de atletas juvenis para universidades daquele país. Este projeto mais amplo, que pretende abranger todo o universo de jogadores filiados à CBGolfe, foi debatido durante o “The Players” e discutido em conjunto com o golfista Joel Carneiro da Silva Filho, atual conselheiro fiscal da FPCG.

15 de outubro de 2018

PGA Tour LA: Teodoro e Jinbo ganham convite e se juntam a Becker e Rodrigo no Peru

Competição em Lima, vale pontos para o ranking mundial e para a corrida olímpica

Gustavo Teodoro, do Ribeirão Preto, recebeu um convite dos organizadores e será um dos três brasileiros a disputar o Diners Club Peru Open, apresentado por Lexus, que vai ser jogado de quinta a domingo, 18 a 21 de outubro, no Los Inkas GC, em Lima, com uma bolsa de prêmios de US\$ 175 mil, sendo US\$ 31,5 mil para o



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

campeão. Outro dos convites dos organizadores foi para o amador coreano Jinbo Há, do Terras de São José GC, número 1 do ranking nacional.

Rodrigo Lee, que acaba de se classificar para a segunda fase das seletivas do Web.com Tour, e Rafa Becker, patrocinado pela Copag e Sligo, já tinham vaga assegurada neste que é um dos quatro torneios finais da temporada. Gustavo, patrocinado pela Magic Development, era o quarto reserva, até ter seu nome confirmado nesta segunda-feira. O Aberto do Peru vale para o ranking mundial amador de golfe (WAGR), com pontos para os seis primeiros colocados e empatados, e para a corrida olímpica para os Jogos de Tóquio 2020.

Para Gustavo Teodoro, que só jogou quatro torneios da temporada, passando o corte em um, um bom resultado esta semana pode ajudá-lo em dois objetivos imediatos: garantir vaga nos três torneios finais da temporada e garantir um cartão para o PGA Tour LA de 2018. Becker, 25º, e Rodrigo, 34º do ranking de prêmios já estão na faixa de manutenção do cartão e precisam de muito bons resultados para terminar o ano entre os cinco primeiros que ganham cartões para o Web.com Tour. Jinbo, por sua vez, dá mais um passo em seu objetivo de ser profissional de golfe.

28 de setembro de 2018

R&A e USGA convidam a comunidade do golfe a compartilhar perspectivas e informações a respeito da modalidade

Um questionário global online e um exercício de coleta de dados sobre a “distância” no golfe foi lançado em parceria pela R&A e pela USGA na última segunda-feira (24), como parte do projeto *Distance Insights*. O questionário detalhado ficará aberto a todos interessados em golfe até 31 de outubro de 2018 e está disponível em dez idiomas, incluindo português. Administrado independentemente pela *Sports Marketing Surveys Inc.*, pode ser acessado pelos sites www.randa.org/distanceinsights e www.usga.org/distanceinsights.

Cada um que responder à pesquisa terá uma série de questões universais sobre a “distância” no golfe, como:

- O que você acha que torna o golfe mais interessante de assistir?
- Você acha que os golfistas amadores estão batendo melhor na bola do que há cinco anos?
- Você acha que jogadores de elite/profissionais estão batendo melhor na bola do que há cinco anos?
- O que você acha que deveria ser o mais importante para o sucesso num jogo de golfe?

Os participantes que tiverem interesse enquanto estiverem participando da pesquisa, podem ser convidados a participar de entrevistas por telefone para acompanhamento ou conversas em grupo online para obter perspectivas mais profundas sobre o assunto. Embora as respostas individuais sejam confidenciais, os resultados da pesquisa global anônima serão publicados no relatório final do projeto *Distance Insights*, em 2019.

A R&A e a USGA também aceitarão dados relevantes e pesquisas diretamente relacionadas à distância no golfe via e-mail até 20 de dezembro de 2018. Atletas ou organizações também podem solicitar a apresentação de seus dados pessoalmente.

A R&A e a USGA embarcaram no projeto *Distance Insights* em maio para iniciar o mais abrangente estudo global sobre a distância no golfe até o momento. Através de pesquisa primária e de terceiros, uma pesquisa detalhada, com revisão de dados e a coleta de opiniões de toda a indústria do golfe, tem como objetivo alcançar uma melhor compreensão dos contribuintes e os impactos da “distância” no golfe.

“Queremos ouvir as opiniões dos envolvidos no golfe em todo o mundo sobre a distância e o que isso significa para o esporte. Esta é uma etapa importante do projeto *Distance Insights* e incentivamos as pessoas com interesse em golfe a compartilhar suas perspectivas conosco. Há muitos pontos de vista e considerações diferentes sobre a distância e queremos ter certeza de que teremos uma imagem o mais completa possível”, disse Martin Slumber, diretor executivo da R&A.

“Estamos analisando as perspectivas e opiniões da comunidade global de golfe, porque reconhecemos que o



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

tema da distância é um fator que potencialmente afeta a todos nós em alguma capacidade”, complementou Mike Davis, CEO da USGA.

Informações sobre o projeto Distance Insights, incluindo perguntas frequentes, histórico e informações gerais, além dos termos e condições para compartilhamento das informações, podem ser encontradas em www.randa.org/distanceinsights ou www.usga.org/distanceinsight.

24 de setembro de 2018

Torneio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, no São Paulo Golf Club, foi um sucesso

Competição completou 11 anos com uma centena de médicos e profissionais de saúde em campo

Julio Higashi, Hermes Xavier, Orlando Costa e Adriano Marchetto, da equipe campeã.

Fotos: Thais Pastor/F2 Comunicação

Com mais de 100 médicos e profissionais de saúde em campo, a 11ª edição do Torneio de Golfe do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), dia 21 de setembro, no São Paulo Golf Club, foi um sucesso tanto dentro, como fora do campo. Os quase 200 participantes do evento, entre golfistas e convidados, foram brindados com um dia perfeito para aquilo a que essa competição se propõe: permitir a confraternização e reforçar laços de amizade com os médicos e parceiros de longa data do hospital, utilizando um esporte ligado à qualidade de vida, atividade física, relaxamento, ética, cavalheirismo e confraternização. Desde a primeira edição o torneio é organizado pela Golf & Cia.

Em campo, venceu a equipe formada por Julio Higashi, Hermes Xavier, Orlando Costa e Adriano Marchetto, que somou 17 tacadas abaixo do par, na modalidade “Shamble best ball of four”, na qual todos os membros do time jogaram sua própria bola a partir da melhor tacada inicial do grupo, em cada um dos 18 buracos. Valeu o melhor resultado net da equipe por buraco.

Mais premiados - O segundo lugar, decidido nos critérios de desempate, ficou para o time de Tatsuo Aihara, Benjamin Fernandes, Giancarlo Colombo e Leticia Colombo, que também somou 17 abaixo, mas jogou pior nos nove buracos finais. Em terceiro, com 13 abaixo, ficaram Jacyson Magalhaes, Rita Silva, Renato Araújo e Marcos Barros.

Houve ainda dois prêmios para as bolas mais perto da bandeira (Nearest to the Pin), nos buracos 2 e 9, cada um dando direito a um check-up, intransferível, no Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Os vencedores foram Lo Sz Hsien, no buraco 2, e Marcio Melo, ex-presidente da Federação Paulista de Golfe, no buraco 9. Marcio jogou ao lado do pai, o psiquiatra Sebastião Melo, de 87 anos, um exemplo vivo de como o golfe contribui para aumentar a longevidade, com qualidade de vida, de seus praticantes.

Clínica e sorteios - Houve também uma clínica para convidados que ainda não jogam golfe, ministrada pelos profissionais Erik Andersson, head-pro do São Paulo Golf Club, e Maria Alice Gonzalez. Além das noções básicas do golfe e de suas regras, os participantes da clínica puderam dar tacadas e entender por que as principais empresas do mundo, das mais diversas áreas, fazem questão de ligar suas marcas a esse esporte diferenciado. Houve ainda uma competição de embocadas entre os participantes da clínica, vencida por Thiago Brito, com Fabio Lario, em segundo, e Adalberto Andriolo, em terceiro.

No final do dia foram sorteados brindes. Alexandre Almeida ganhou de Mariângela Klein, diretora de Marketing do Sofitel Jequitimar, um voucher de uma diária de hospedagem no hotel da praia de Pernambuco e um green-fee no vizinho Guarujá Golf Club. Também houve o sorteio de dois green-fees do Santos São Vicente Golf Club, ganho por Arnaldo La Salvia.

Social - Depois do jogo e da clínica todos tiveram tempo para aproveitar o magnífico final de tarde na varanda do clube, onde houve degustação de espumantes da Bueno Wines, do narrador e apresentador Galvão Bueno, que produz premiados vinhos na Itália o no sul do Brasil, além de degustações de Negroni, cachaças Dom Tapparo, cafés Royale e charutos La Cubanita.

Após um coquetel, aonde não faltaram os famosos salgadinhos do São Paulo, e de um jantar onde o forte



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

foram comidas típicas alemãs ricamente preparadas, como Paprika Schnitzel e Eisbein (joelho de porco), foi feita a entrega de prêmios. A mesa de premiação foi composta por Julio Kampff, presidente do Conselho do HAOC; Danilo Bastian, CEO do HAOC, e Klaus Behrens, membro do HAOC e idealizador do torneio. Fabiane Alvarez representou o São Paulo Golf Club.

Sobre o Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Fundado por um grupo de imigrantes de língua alemã, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um dos maiores centros hospitalares da América Latina. Com atuação de referência em serviços de alta complexidade e ênfase nas especialidades de oncologia e doenças digestivas, a Instituição completou 120 anos em 2017. Para que os pacientes tenham acesso aos mais altos padrões de qualidade e de segurança no atendimento, atestados pela certificação da Joint Commission International (JCI) – principal agência mundial de acreditação em saúde –, o Hospital conta com um corpo clínico renomado, formado por mais de 3.900 médicos cadastrados ativos, e uma das mais qualificadas assistências do país.

Sua capacidade total instalada é de 805 leitos, sendo 582 deles na saúde privada e 223 no âmbito público. Desde 2008, atua também na área pública como um dos cinco hospitais de excelência do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) do Ministério da Saúde.

12 de setembro de 2018

São Paulo Golf Club recebe o 11º Torneio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz dia 21 de setembro

Esta é a mais importante competição do país para médicos golfistas e profissionais da Saúde

O São Paulo Golf Club recebe nesta sexta-feira, 21 de setembro, a 11ª edição do Torneio de Golfe Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), a mais importante competição da modalidade no país para médicos golfistas e profissionais da saúde. O torneio será disputado por equipes, na modalidade “Shamble best ball of four”, na qual todos os membros do time jogam sua própria bola a partir da melhor tacada inicial em cada um dos 18 buracos. Vale o melhor resultado net da equipe por buraco.

O torneio reunirá 108 jogadores divididos em 27 equipes, além de 40 convidados para uma clínica de golfe para médicos e profissionais de saúde que ainda não praticam o esporte, e de convidados para a parte social do evento, que começa com um brunch das 11 horas às 12h45, antes do início dos jogos que terão saídas simultâneas (shot gun) às 13 horas. O evento organizado pela Golfe & Cia desde sua primeira edição, há 11 anos, termina com um coquetel no terraço do clube, a partir das 17 horas, e com o jantar de confraternização e entrega de prêmios, a partir das 18 horas.

Degustações e sorteios - Os participantes do evento terão à sua disposição, na chegada ao clube, vallets do Estacenter e poderão, durante todo o dia, degustar charutos “La Cubanita”, cafés Royale, Negroni, cachaças Dom Tapparo e vinhos e espumantes Bueno Wines.

No final serão sorteados brindes oferecidos pelos patrocinadores, além de um presente especial: uma diária, com direito a acompanhante, no hotel Sofitel Jequitimar, em uma das praias mais limpas e badaladas do Guarujá, no litoral paulista, além de um green-fee para jogar golfe no Guarujá Golf Club.

Premiação - Além de premiação para as três equipes mais bem colocadas, haverá dois prêmios especiais de Nearest to the Pin, para a bola mais perto em dois buracos de par 3 do campo, os de número 2 e 9, onde os prêmios serão um check-up completo no Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Durante o jogo, das 12h30 às 17 horas, será ministrada a clínica para os convidados, no driving range.

Além das noções básicas do golfe e de suas regras, os participantes da clínica poderão dar tacadas e entender por que as principais empresas do mundo, das mais diversas áreas, fazem questão de ligar suas marcas ao golfe. Klaus Behrens, golfista idealizador do torneio e membro do conselho do Hospital Alemão Oswaldo Cruz,



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

explica que o golfe é um esporte ligado à qualidade de vida, atividade física, relaxamento, ética, cavalheirismo e confraternização, que além de fazer bem para a saúde ajuda a estreitar o relacionamento com os médicos e parceiros de longa data do hospital.

Oportunidade única - Jogar no São Paulo, o mais antigo clube de golfe do Brasil, fundado em 1900, é sempre um privilégio, mas desta vez a ocasião será ainda mais especial uma vez que o campo estará no auge de sua preparação, depois de receber, esta semana, uma etapa do PGA Tour Latinoamérica – o São Paulo Golf Club Championship.

O torneio do PGA Tour LA, que vale para o ranking mundial de golfe profissional de golfe, tem uma importância ainda maior este ano, pois vale também como seletiva para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Além disso, o clube prepara-se para receber também, de 23 a 25 de novembro, o Aberto do São Paulo Golf Club, uma das competições mais antigas e tradicionais do país.

Conheça o HAOC - O Hospital Alemão Oswaldo Cruz, um dos melhores centros hospitalares da América Latina, é referência em serviços de alta complexidade, com foco em Oncologia, Cardiologia, Neurologia, Ortopedia e Doenças Digestivas. Fundado em 1897 por um grupo de imigrantes de língua alemã, o Hospital possui uma das maiores casuísticas do país e concentra seus esforços na busca permanente da excelência do atendimento integral, individualizado e qualificado ao paciente, além de investir fortemente no desenvolvimento científico, por meio do ensino e da pesquisa.

Com mais de 96 mil m² de área construída, o Hospital dispõe de 327 leitos de internação, sendo 21 salas de cirurgia, 44 leitos na Unidade de Terapia Intensiva e Pronto Atendimento 24 horas. Além disso, oferece uma das mais qualificadas assistências do país e Corpo Clínico renomado, para que os pacientes tenham acesso aos mais altos padrões de qualidade e de segurança no atendimento, atestados pela certificação da Joint Commission International (JCI) – principal agência mundial de acreditação em saúde.

28 de agosto de 2018

Match Play Vila Nove: Patrick Rocha conquista seu terceiro título do torneio dos caddies do TSJGC

Rogério de Oliveira foi o campeão com handicap. Melhores ganharam troféus e houve sorteio de tacos

Acima, Dalila e Luís Olavo premiando os melhores do torneio. Abaixo, todos os participantes

Patrick Rocha continua a fazer história no Match Play Vila Nove, tradicional torneio dos caddies do Terras de São José Golfe Clube, que teve sua oitava edição disputada durante dois meses e encerrada nesta segunda-feira, 27 de agosto. Esse foi o terceiro título de Rocha e o segundo consecutivo na competição que é promovida casal de associados Dalila e Luís Olavo Macedo Costa, que faz questão de oferecer os prêmios e manter esse evento no calendário do clube.

Rocha foi campeão ao derrotar Fábio Luiz da Silva na final do Match Play. Na competição com handicap, o campeão foi Rogério de Oliveira, seguido por Cledson José de Souza e Alfredo Luiz da Silva. O torneio terminou com uma festa de entrega de prêmios para todos os jogadores, conforme as etapas por que passaram, e sorteio de tacos de golfe.

28 de agosto de 2018

Academia GolfRange Campinas abre suas portas para as crianças do Projeto Corujinha

Primeiro grupo de crianças recebeu treinamento nesta 4ª feira. Parceria deverá ser permanente

Um grupo de 12 das 280 crianças que aprendem golfe no Projeto Corujinha participou nesta quarta-feira, 28 de agosto, de um treinamento experimental na Academia GolfRange Campinas (AGRC), que abriu suas portas em apoio a essa importante iniciativa do esporte que tem por objetivo promover, através do golfe, a inserção



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

social de crianças de escolas rurais de Louveira (SP). A ideia agora é tornar essa parceria permanente, com treinamentos diários, através de apoio de patrocinadores que cubram os custos envolvidos.

O Corujinha é um projeto inovador e de sucesso, encabeçado pelo ex-campeão brasileiro de golfe, Pedro da Costa Lima, o Pepê, e seu irmão, João, com apoio do pai, Johnnie Costa Lima, ex-presidente do São Paulo GC, que funciona no Coruja Golfe Clube, campo que fica na fazenda da família em Louveira, na região de Jundiaí, a 72 km da capital paulista. O local não tem uma estrutura de treinamento como a disponível na AGRC, que passaria a fazer esse trabalho complementar, uma vez que os dois clubes ficam a apenas 40 km de distância.

Treino – Nesse treino experimental, as crianças foram acompanhadas de professores de Educação Física do projeto. Para as aulas na AGRC, os professores do corujinha tiveram apoio de João Costa Lima e de dois amadores da AGRC: Fernando Augusto Silva, um dos melhores golfistas de São Paulo, e de Thomas Giltrup, também jogador scratch.

As crianças do Corujinha treinaram por mais de duas horas, em três grupos, que se revezaram no treino de embocadas, no bate bola e no campo executivo de nove buracos de par 3. Alguns dos “corujinhas” já vem se destacando nos torneios do Brasil Kids Golf Tour e, com treinamento especializado, em breve poderão participar de competições juvenis estaduais.

Projeto – Após essa primeira experiência, que serviu para estudar a logística do programa, a AGRC deverá passar a receber duas ou mais vezes por semana grupos de crianças do Corujinha para treinar, de manhã ou à tarde, no período inverso de seu horário de aulas. Isso só será possível com o apoio de patrocinadores, o que permitirá ainda ampliar o número de crianças no Corujinha, que hoje está em 280, mas pode ser muito mais, pensando apenas nas crianças das escolas rurais de Louveira.

Como a missão do Corujinha é educar, promover a inserção social e dar novas oportunidades através do golfe, deverão ter prioridade no treinamento externo não apenas os alunos com maior potencial no esporte, mas sobretudo aqueles mais assíduos e com melhores notas na escola. A ambição da família Costa Lima e de seus patrocinadores e de parceiros, como a AGRC, é usar o potencial dessas crianças para tornar o Corujinha no maior Projeto de Educação através do golfe na América do Sul.

29 DE AGOSTO DE 2018

Seleção Feminina estreia nessa quarta no Mundial Amador por Equipes

A Seleção Brasileira Feminina Amadora de Golfe estreia nessa quarta-feira (29), no Espírito Santo Trophy, a competição feminina do 28º Campeonato Mundial Amador de Golfe por Equipes (WATC, na sigla em inglês). Lauren Grinberg, Fernanda Lacaz e Laura Caetano são as representantes do país no torneio, realizado no Carton House, em Kildare, na Irlanda, até sábado (1º de setembro). A equipe brasileira conta ainda com Roberto Gomez como delegado e capitão e Luiz Miyamura como técnico.

“Nossa expectativa na participação do Brasil é proporcionar às atletas uma experiência boa, tendo em vista que elas são muito jovens. A Lauren vai pela segunda vez, então tem pouca ‘quilometragem’, enquanto a Fernanda e Laura estão nesse torneio pela primeira vez”, afirma Luiz Miyamura. “Queremos que elas usem essa experiência de maneira positiva para que se possam compreender onde elas podem e devem chegar”.

Com 57 países na disputa, o campeonato é jogado em 72 buracos, valendo os dois melhores resultados por país a cada dia. Nos dois primeiros dias, as jogadoras se revezarão entre os dois campos. No terceiro dia os melhores times jogarão no Montgomerie Course, ficando a decisão do título para o O’Meara Course.

Nos dois primeiros dias as três jogadoras saem a campo em grupo subsequentes, em ordem determinada pelo capitão. As brasileiras estreiam a partir das 12h31 (Lauren), com Fernanda e Laura saindo em sequência, às 12h42 e 12h53, respectivamente. Nas duas rodadas finais, o emparelhamento é feito pelo total de tacadas.

“Nossas meninas começarão disputando no campo O’Meara, que é um pouco mais acessível, comparado ao Montgomerie, que venta mais e é bem mais complexo. Vejo isso como positivo”, ressalta Luiz Miyamura. “Elas estão bem focadas, fazendo tudo com muito zelo, representando nossa camisa como deve ser”, finaliza.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

O Mundial Amador, conhecido como WATC (World Amateur Team Championship) é organizado pela International Golf Federation (IGF); composta por confederações nacionais de mais de 125 países. Para formar a equipe nacional, a Confederação Brasileira de Golfe utilizou o critério de normas e convocação (LINK http://www.cbfg.com.br/?page_id=13739) sendo este baseado em meritocracia. A participação da delegação brasileira no Campeonato Mundial de Equipes Amadoras tem o apoio do COB – Comitê Olímpico Brasileiro – com recursos da Lei Agnelo Piva.

24 DE AGOSTO DE 2018

CBG e R&A terão cinco polos para desenvolvimento do golfe no Brasil

A Confederação Brasileira de Golfe (CBGolfe) e o R&A criarão cinco polos de desenvolvimento do golfe no Brasil até o fim deste ano. A decisão foi anunciada após dois dias de reuniões em São Paulo em que Mark Lawrie, Diretor do R&A para a América Latina e Caribe, conversou com Euclides Gusi e Daniel Neves, respectivamente presidente de diretor de relações internacionais da CBGolfe. Participaram do encontro ainda Frank Cazabon, e Pedro da Costa Lima.

Os locais que receberão os polos serão anunciados em breve, mas o treinamento dos instrutores será realizado já em dezembro, para início imediato. O foco no desenvolvimento e apoio às crianças visa um maior alcance e apoio às futuras gerações de atletas do país.

“É fundamental o trabalho conjunto com a maior entidade representativa do golfe mundial, seguindo seus princípios, valores e sempre buscando atingir as metas de desenvolvimento da modalidade na região”, disse Euclides Gusi, após os encontros.

Além da implementação dos polos, foram discutidos outros pontos de interesse do golfe nacional, ações focadas nos atletas de alto rendimento e torneios juvenis.

14 DE AGOSTO DE 2018

Luiza Altmann conquista a 3ª colocação no Florida Women's Open

A paulista Luiza Altmann, 20 anos de idade, que estreou este ano como profissional, conseguiu um expressivo resultado para o golfe brasileiro no último final de semana, nos Estados Unidos. Com 213 tacadas (73-70-70), três abaixo do par, ela foi a terceira colocada no Florida Women's Open, um dos torneios mais importantes da FSGA, a Associação de Golfe do Estado da Flórida, no circuito profissional. Sandra Ângulo Minarro com 206 tacadas (10 abaixo), foi a campeã. Sandra Changkija, com 208 (8 abaixo), foi a segunda colocada.

“A competição começou com 128 mulheres jogando. Depois do primeiro dia, eu estava em 15º; no segundo, fui pra 7º; e terminei em 3º. O resultado foi muito bacana porque mostra que meu jogo está evoluindo, que os treinos que tenho feito estão dando resultados”, disse Luiza.

O desempenho da brasileira ganha ainda mais relevância porque o Florida Women's Open contou com a participação de jogadoras da LPGA. Luiza conseguiu terminar à frente de uma delas, Jessy Tang.

“Uma das jogadoras da LPGA é a que ganhou, e a outra ficou em quarto lugar. Foi uma competição de alto nível”, afirmou Luiza.

Na primeira volta, Luiza conseguiu 2 birdies e cometeu 3 bogies, terminando o dia com 73 tacadas. Na segunda, foram 5 birdies, 3 bogies e 70 tacadas, desempenho idêntico ao da terceira volta, em que também fez 70 tacadas, 5 birdies e 3 bogies. O mau tempo foi um dos fatores que atrapalharam o desempenho no campo do Quail Creek Country Club.

“O torneio foi complicado. Nesses três dias de jogos, o campeonato foi suspenso sete vezes por conta da chuva. Isso dá uma prejudicada no ritmo de jogo. Depois das pausas, eu senti um pouco de dificuldade de retomar o ritmo e acabei fazendo uns bogies que não gostaria de ter feito”, analisou.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

Atualmente, Luiza aparece na 994ª colocação no Rolex Rankings, e é a terceira melhor golfista brasileira da lista. A brasileira mais bem posicionada segue sendo Victoria Lovelady, em 873ª lugar, seguida por Luciane Lee, em 921ª. O ranking mundial servirá de base para o ranking olímpico, que indicará vagas para Tóquio 2020.

14 DE AGOSTO DE 2018

Mulheres dominam torneio Traga um Amigo, para iniciantes, na Academia GolfRange Campinas

Campeãs ganharam um semestre de mensalidade e taqueira completa. Vices, aulas de golfe. Dupla terceira colocada também foi feminina

Marcela Simões e Patrícia Caetano; Eduarda Barbosa e Susanne Giltrup; e Marilene Signorini e Cinara Rocha

Em uma decisão emocionante, entre duas duplas formadas só por mulheres, a equipe de Susanne Giltrup e Eduarda Barbosa foi a campeã do torneio Traga um Amigo 2018, no sábado, 11 de agosto, na Academia GolfRange Campinas (AGRC). Elas haviam empatado em primeiro lugar com a dupla de Marcela Simões e Patrícia Caetano, com cinco abaixo do par, e só levaram o título no primeiro buraco extra, o 9, onde deram cinco tacadas, contra seis das vice-campeãs.

Como prêmio, Susanne Giltrup, a sócia da dupla, ganhou seis meses de mensalidades grátis, o equivalente a R\$ 1,8 mil, enquanto a amiga convidada, que não jogava golfe, Eduarda Barbosa, ganhou uma taqueira completa, prêmio no valor de R\$ 2 mil, mais um incentivo para continuar no esporte que já a cativou. As vice-campeãs Marcela Simões e Patrícia Caetano ganharam cinco aulas de golfe cada, no Performance Center da AGRC, o mais completo do Brasil, com uso de tecnologias de ponta.

Destaques - Em terceiro lugar no torneio de tacadas alternadas ficou outra dupla formada só por mulheres: Marilene Signorini e Cinara Rocha, que somaram quatro abaixo e ficaram fora do desempate por apenas uma tacada. Todas as integrantes das três duplas no topo do placar ganharam ainda lindos troféus. Num torneio de excelente nível técnico, as seis duplas mais bem colocadas terminaram abaixo do par. Sergio Ferro e Fabiola Ferro terminaram em quarto, com três abaixo, seguido por Thomas Giltrup e P. Santana, com duas abaixo.

Sucesso desde a sua implantação, o torneio Traga um Amigo da AGRC, além de ser um exemplo seguido por outros clubes, tem dado enorme contribuição para a formação de novos golfistas. O bônus deste ano foi a forte presença feminina, resultado do grande incentivo que a AGRC dá à presença das mulheres em seu quadro associativo e em torneios, fazendo do clube um lugar para toda a família.

Incentivo - Nesse evento, cada sócio da AGRC convida um amigo que nunca jogou golfe para formar dupla com ele. O amigo convidado tem direito a treinar quantas vezes quiser até o dia do torneio, com bolas e tacos oferecidos pelo clube, além de fazer quantas aulas de golfe quiser, pelo preço diferenciado pago pelos sócios.

O Traga um Amigo já mudou a vida de muita gente. No primeiro torneio, Ricardo Matoso Masiero, o amigo convidado por Wagner Felix, nunca mais largou o golfe e já levou outro amigo para jogar. No ano seguinte, foi a vez de nosso sócio Rafael Milano trazer o amigo Aluísio Victal, que também se apaixonou pelo esporte e é mais um da família AGRC, junto com muitos outros dos participantes. Eduarda Barbosa, a amiga campeã deste ano e os demais convidados do torneio também devem continuar no golfe.

04 DE AGOSTO DE 2018

3ª Paella's Cup, no Terras de São José Golfe Clube, bateu recorde de inscritos e foi um sucesso

Nem a chuva atrapalhou a competição vencida por Marcos Guedes e Antonio Luis Lang, no desempate

Nem a chuva forte que caiu em boa parte do dia conseguiu atrapalhar a festa da 3ª Paella's Cup, que o Terras de São José Golfe Clube organizou nesta sexta-feira, 3 de agosto, em Itu (SP). O torneio teve o recorde de 88 inscritos e terminou com uma deliciosa paella, com Open Bar de chopp, refrigerantes e águas, na sede do



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

clube, seguida de entrega de prêmios e sorteios.

O torneio jogado na modalidade duplas stableford aggregate foi muito disputado, com os cinco melhores times terminando separados por apenas um ponto. O título, nos critérios de desempate (melhor segunda volta) ficou para a dupla Marcos Guedes e Antonio Luis Lang, que somaram 69 pontos, mesmo total de Adriano Marchetto e André Egoroff, que foram os vice-campeões.

Mais destaques - Três equipes empataram em terceiro lugar, com 68 pontos, com Laurent Morcrette e João Muniz levando o troféu no desempate com os times de Luis Vasconcelos e Herick Vasconcelos e de Emanuel Queiroz e Flavio Bolieiro, que também terminaram com 68 pontos. A seguir, classificaram-se Olavo Baptista e Romiyoshi Sasaki, com 66, e Leticia Mont’Serrat e Junko Tsuchiya, que foram a melhor dupla feminina do torneio, com 65. Também somaram mais de 60 pontos os times de Ademir Mazon e Diego Lopes (64) e de Álvaro Almeida e Ricardo Ramires (63).

André Egoroff, presidente do Terras de São José GC, comandou a entrega dos lindos troféus by Stella, ao lado de Ademir Mazon, vice-presidente da Federação Paulista de Golfe (FPG), e de Stella Bihar, a capitã do clube. A cerimônia de encerramento teve música ao vivo, massagens do Spa Novotel Itu Golf & Resort, e sorteios, incluindo dois kits oferecidos pela Olivoteca, instituição que tem como propósito promover e difundir a cultura e consumo do Azeite de Oliva Extra Virgem no Brasil.

CBG convoca equipe para o 30º Sul-Americano Pré-Juvenil de Golfe

01 DE AGOSTO DE 2018

A Confederação Brasileira de Golfe (CBG) convocou nessa segunda-feira (30) a equipe que representará o Brasil no 30º Sul-Americano Pré-Juvenil de Golfe, a ser realizado em Lima, no Peru. Ao todo seis atletas foram chamados e terão um fim de semana de treinamento intensivo com a equipe técnica da CBG nos dias 4 e 5 de agosto, no São Fernando Golf Club, em Cotia (SP).

“Essa convocação é muito importante para o Brasil, porque a gente trabalha com as categorias de base. A garotada vai com o compromisso de representar o País da melhor maneira possível, mas ainda não existe uma cobrança tão grande de resultados, como no juvenil, a partir dos 15 anos”, afirma Luiz Miyamura, técnico da Seleção Brasileira de Golfe, que complementa: “a ideia é justamente prepará-los para quando chegarem no último estágio do juvenil conseguirem melhores resultados. Essa primeira vivência internacional permite outra visão de treinamento e performance, o que motiva esses jovens para seguirem melhorando cada vez mais”.

A equipe feminina será representada por Meilin Hoshino (SP), Maria Julia Ribeiro (SC) e Maria Emília Pereira (RJ), enquanto o time masculino terá Guilherme Grinberg (SP), Stefano Thrane (SP) e Rafael Kulb Benadiba (SP). O técnico será Victor Bortolucci e a preparadora física África Alarcon.

O 30º Sul-Americano Pré-Juvenil de Golfe será realizado de 5 a 8 de setembro, no Los Inkas Golf Club, em Lima, no Peru. A CBG, com recursos da Lei Agnelo Piva, arcará com as despesas de passagem aérea, ajuda de custo e seguro viagem, enquanto hospedagem, alimentação e transfer local são de responsabilidade da Federação Peruana de Golfe.

26 DE JULHO DE 2018

PGA TOUR Latinoamérica abre a segunda metade da sua temporada com dois torneios no Brasil

O PGA TOUR Latinoamérica e a Confederação Brasileira de Golfe anunciaram nessa quinta-feira (26) que a segunda metade da temporada do PGA TOUR Latinoamérica começará em São Paulo com dois eventos seguidos em dois campos diferentes desta cidade. O São Paulo Golf Club Championship está marcado para acontecer entre os dias 10 e 16 de setembro no São Paulo Golf Club, enquanto o 65º JHSF Aberto do Brasil, evento que foi criado em 1945, será disputado entre os dias 17 e 23 de setembro na Fazenda Boa Vista, que



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

fica a uma hora de carro de São Paulo, em Porto Feliz. Estes dois torneios serão o 10º e 11º eventos do calendário 2018 do PGA TOUR Latinoamérica. A relação completa dos eventos da segunda metade será anunciada na próxima semana.

Tanto o São Paulo Golf Club Championship quanto o 65º JHSF Aberto do Brasil terão membros do PGA TOUR Latinoamérica competindo no formato “stroke play” (por tacadas) em 72 buracos, com um total de 132 jogadores cada. Ambos terão uma bolsa de US\$175.000,00, com 31.500,00 dólares destinados ao campeão. Adicionalmente, os eventos do Brasil farão parte do Bupa Challenge, uma competição de cinco eventos que premiará o jogador que ganhar mais dinheiro nestes eventos do PGA TOUR Latinoamérica realizados no Brasil, Guatemala, Equador e República Dominicana.

O PGA TOUR Latinoamérica já realizou seis torneios no Brasil desde a sua fundação em 2012 e esta será a primeira vez na história do Tour que o país sediará mais de um evento em uma temporada.

“Este é um grande momento na história do PGA TOUR Latinoamérica. Todos os anos que viemos para o Brasil tivemos uma experiência fenomenal e agora temos a oportunidade de jogar dois eventos seguidos em uma das cidades mais dinâmicas e vibrantes do mundo, o que nos deixa muito animados”, disse Jack Warfield, Presidente do PGA TOUR Latinoamérica. “Uma das marcas registradas deste Tour é a variedade de países por onde passamos e as diferentes culturas que nossos jogadores experienciam enquanto lutam pelos seus maiores sonhos no golfe profissional. Anunciar para os nossos jogadores que eles disputarão dois eventos em campos do calibre do São Paulo Golf Club e Fazenda Boa Vista é algo que realmente nos empolga.”

“É um privilégio indescritível para o nosso país sediar eventos do PGA TOUR Latinoamérica a cada ano, desde 2012. Para nós é uma honra ter dois torneios oficiais aqui no Brasil. Damos as boas vindas aos jogadores, equipe e administradores que estarão aqui em setembro para o São Paulo Golf Club Championship e para o 65º JHSF Aberto do Brasil”, disse Euclides Gusi, Presidente da Confederação Brasileira de Golfe.

“Também estamos felizes em fazer essa parceria com a Confederação Brasileira de Golfe, que tanto faz para promover o nosso esporte nesta parte do mundo. Essa parceria sempre foi muito forte”, continuou Warfield.

“Poder trabalhar de perto com marcas de respeito como a Bupa e JHSF apenas realça onde estamos como Tour e o tipo de empresas com as quais fazemos negócios. Estou realmente satisfeito em voltar para o Brasil, onde podemos mostrar nossos jogadores para fãs que amam o golfe e também apresentar o esporte para aqueles que ainda não estão familiarizados com ele.”

De acordo com o Diretor da JHSF, Humberto Polati, que está patrocinando o 65º JHSF Aberto do Brasil, esta é uma oportunidade que a empresa não poderia perder. “O PGA TOUR Latinoamérica é o Tour com mais prestígio na região e este torneio será um grande evento e uma excelente oportunidade para os nossos convidados ficarem imersos em uma experiência única com os melhores jogadores da região”, disse Polati. “O golfe tem muito em comum com os valores da JHSF: excelência, qualidade, inovação e satisfação do consumidor. Acima de tudo, o torneio contribuirá para o fortalecimento da posição de mercado da JHSF e da sua relação com seus clientes. Será uma oportunidade única para os nossos clientes e suas famílias estarem perto das grandes estrelas do golfe atual.”

Polati também destacou o fato do torneio acontecer na Fazenda Boa Vista, da JHSF, que faz parte de um projeto mundial de desenvolvimento de áreas rurais e a única instalação no Brasil com dois campos de 18 buracos – respectivamente desenhados pelos membros do Salão da Fama do Golfe Mundial, Arnold Palmer e Randall Thompson.

Os torneios do Brasil também serão determinantes para o campeão do Bupa Challenge 2018. “Estamos muito satisfeitos em trazer o Bupa Challenge novamente ao Brasil e expandir nossa parceria com o PGA TOUR Latinoamérica neste país que é fundamental para a nossa empresa através da nossa subsidiária Care Plus”, disse Moses Dodo, Gerente Geral da Bupa Global Latin America. “O patrocínio destes eventos no Brasil reforça nosso comprometimento em ajudar as pessoas a viverem vidas mais longas, saudáveis e felizes.”

A temporada 2018 do PGA TOUR Latinoamérica começou em março com nove eventos em sete países



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

diferentes durante a primeira metade da temporada: Guatemala, Mexico, Argentina, Costa Rica, República Dominicana, Jamaica e Equador. O americano Tyson Alexander é atualmente o número um da Ordem de Mérito, a qual entrega cartões para a temporada 2019 do Web.com Tour para os seus cinco primeiros colocados.

Sobre o PGA TOUR

Com os melhores jogadores de golfe do mundo, o PGA TOUR engaja, inspira e impacta positivamente nossos fãs, parceiros e comunidades ao redor do mundo.

O PGA TOUR co-sanciona mais de 130 torneios no PGA TOUR, PGA TOUR Champions, Web.com Tour, PGA TOUR Latinoamérica, Mackenzie Tour-PGA TOUR Canada e PGA TOUR Series-China. Membros do PGA TOUR representam os melhores jogadores do mundo, originários de 25 países (85 membros são de fora dos Estados Unidos). Mundialmente, os torneios do PGA TOUR são transmitidos para mais de 1 bilhão de lares em 226 países e territórios em 23 idiomas. Virtualmente todos os torneios são realizados como organizações em fins lucrativos para maximizar as arrecadações. Em 2017 os torneios de todos os Tours arrecadaram um recorde de mais de 180 milhões de dólares para entidades carentes locais e nacionais, elevando o total histórico para US\$2,65 bilhões.

A página web do PGA TOUR é PGATOUR.COM, o site nº 1 em golfe, e a empresa tem sua sede principal em Ponte Vedra Beach, Flórida.

24 DE JULHO DE 2018

Lago Azul GC comemora 42 anos neste sábado, 28, **com Torneio do Barbante e almoço Taça Lago Azul 2018 é aberta a todos os golfistas. Visitantes pagam de R\$ 100 a R\$ 200**

Você não pode perder a Taça Lago Azul 2018, com seu tradicional e divertido “torneio do barbante”, aberta a todos os golfistas, neste sábado, 28 de julho, em comemoração aos 42 anos do clube de Araçoiaba da Serra (SP). As inscrições incluem o almoço de comemoração mais um cesto de bolas de treino no driving range. A festa também vai comemorar os 82 anos de Tito Lívio Martins Netto, idealizador e responsável pela construção do Lago Azul GC.

O torneio com saídas simultâneas às 9 horas (é preciso confirmar o nome até 8h30) será na modalidade stroke play, masculino e feminino, com barbante. Cada jogador vai receber um rolo com um metro de barbante por stroke de seu handicap. O barbante pode ser usado para mudar a bola de lugar, de dentro para fora do campo, de dentro para fora da banca, para sair de encrencas e até no green, para embocar. Seu marcador vai medir a distância e cortar fora o tamanho do barbante correspondente à mexida. Use com sabedoria, até acabar... As bolas mudadas com o barbante não contam como tacada.

Inscrições - As inscrições devem ser feitas na secretaria do clube pelo e-mail secretaria@lagc.com.br, ou pelo telefone (15) 3281-1148. Visitantes pagam R\$ 200 (homens) e R\$ 100 (mulheres). Para os sócios os valores são de R\$ 100 e R\$ 60, respectivamente, incluído o almoço e as 25 bolas de treino.

Haverá prêmios para os dois primeiros colocados das categorias masculinas com índice até 13,9, de 14 a 36,4 e sênior, e nas femininas até 25 e de 25,1 a 32. Haverá ainda prêmios de Nearest to the Pin masculino e feminino.

23 DE JULHO DE 2018

São Paulo sediará duas etapas do PGA Tour Latino América, no São Paulo GC e na Fazenda Boa Vista

Competições de 13 a 16 e de 20 a 23 de setembro pagarão juntas US\$ 350 mil em prêmios

Depois de várias negociações e de uma visita técnica de Jack Warfield, presidente do PGA Tour Latinoamérica, no dia 10 de julho, foi confirmado que o Brasil irá sediar duas etapas do circuito de acesso ao Web.com Tour



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

em semanas seguidas, em setembro. O primeiro torneio, de 13 a 16, será no São Paulo Golf Clube, que substituiu o Campo Olímpico do Rio de Janeiro como sede do Aberto do Brasil. O segundo evento – um novo torneio – será jogado de 20 a 23 no percurso Arnold Palmer, da Fazenda Boa Vista, em Porto Feliz (SP). O Aberto do Brasil estava previsto inicialmente para outubro.

Cada um desses torneios para US\$ 175 mil em prêmios, num total de US\$ 350 mil (US\$ 1,3 milhão) na soma dos dois eventos. Calcula-se que cada evento profissional de golfe deste porte custe três vezes o valor de sua premiação, ou seja, perto de US\$ 1 milhão estarão sendo investido em torneios profissionais de golfe no Brasil num momento em que o golfe profissional brasileiro nunca esteve tão desarticulado.

Quem joga - O Brasil tem hoje quatro jogadores membros do PGA Tour LA: Rafa Becker e Alexandre Rocha, patrocinado pela Academia GolfRange Campinas, que venceram o Amador do Brasil em anos consecutivos – 2014 e 2015, respectivamente – Rodrigo Lee e Gustavo Teodoro, patrocinado pela Magic Development, que tem um cartão condicional mas poderá ter seu status melhorado no segundo semestre, quando for divulgada a lista de prioridades de inscrição. O PGA Tour LA ainda não divulgou os demais torneios do segundo semestre. Além deles, deverão jogar nos dois torneios mais uns 20 profissionais brasileiros, que entram por convite ou então nas vagas da classificação da segunda-feira imediatamente anterior ao campeonato, que tem nove vagas garantidas e mais outras dependendo do fluxo de inscrições. No final da temporada, em dezembro, os cinco jogadores que mais ganharam dinheiro no PGA Tour LA ganharão vaga para o Web.com Tour, o circuito de acesso ao PGA Tour, em 2019.

Tour Europeu - Desde o ano 2000, quando o Tour Europeu realizou dois eventos consecutivos, o Brazil Rio de Janeiro 500 Years Open, no Itanhangá, e o Brazil São Paulo 500 Years Open, no São Paulo GC, que o país não recebia dois eventos internacionais de grande importância na mesma temporada. Na época as bolsas de prêmios foram de € 675.630 e de € 782.857, respectivamente, um total de € 1.458.487, o equivalente a US\$ 1,7 milhão (R\$ 6,44 milhões).

18 DE JULHO DE 2018

Brasil define equipe para Mundial Amador na Irlanda

Seis dos principais golfistas brasileiros no ranking mundial e nacional viajam em agosto para Dublin

Créditos: Gustavo Garrett

A equipe brasileira está escalada para a disputa do Campeonato Mundial de Equipes Amadoras, marcado para o Carton House Golf Club, em Maynooth, perto de Dublin, na Irlanda, de 29 de agosto a 8 de setembro. Seis atletas compõem a delegação que vai competir pelo Troféu Espírito Santo (29/8 a 1º/9), e pelo Troféu Eisenhower (5/9 a 8/9), respectivamente. No masculino, os convocados são Herik Machado (RS), Daniel Kenji Ishii (RJ) e Lucas Park (SP). No feminino, Lauren Grinberg (SP), Beatriz Junqueira (RJ) e Laura Caetano (DF). Roberto Gomez será o delegado e capitão de ambas as categorias e Luiz Miyamura o técnico.

“É o campeonato amador mais importante que existe. Estamos indo com duas equipes bem jovens e chegaremos três dias antes de cada torneio. A cada ano que passa, o Mundial fica mais forte e os países se preparam cada vez melhor. Tenho certeza de que todos estão muito motivados para trazer o melhor resultado para o país”, explica Roberto Gomez.

O Mundial Amador, conhecido como WATC (World Amateur Team Championships) é organizado pela International Golf Federation (IGF); composta por confederações nacionais de mais de 125 países. Para formar a equipe nacional, a Confederação Brasileira de Golfe utilizou o critério de normas e convocação (LINK http://www.cbhg.com.br/?page_id=13739) sendo este baseado em meritocracia.

“Os atletas com melhores colocações no ranking mundial, no ranking nacional e no Campeonato Amador do Brasil tiveram prioridade no critério, que foi seguido rigorosamente. Cada país tem a liberdade de mandar a equipe que quiser, mas, no Brasil, a escolha foi com base estritamente veiculada ao mérito técnico. Esta foi



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

considerada a forma mais correta pela Confederação”, explicou Roberto Gomez.

A participação da delegação brasileira no Campeonato Mundial de Equipes Amadoras tem o apoio do COB – Comitê Olímpico Brasileiro – com recursos da Lei Agnelo Piva.

Veja a relação completa dos convocados:

Lauren Grinberg – SP – 18 anos

Beatriz Junqueira – RJ – 16 anos

Laura Caetano – DF – 18 anos

Masculino

Herik Machado – RS – 21 anos

Lucas Park – SP – 17 anos

Daniel Kenji Ishii – RJ – 25 anos

Mais informações sobre o torneio: <http://www.watc2018.ie/>

17 DE JULHO DE 2018

Rankings da FPG: de férias no Brasil, Lauren Grinberg reassume o posto de número 1

No masculino, **irmãos Park, do Paradise, fazem dobradinha**. FPG tem mais de 560 golfistas ranqueados



Lauren e Matheus: líderes dos rankings scratch da FPG. Foto: Thais Pastor/F2 Comunicação

Aproveitando as férias escolares dos EUA, Lauren Grinberg, da equipe de golfe da Barry University, de Miami, retornou ao Brasil, jogou três torneios seguidos e reassumiu a liderança do ranking feminino scratch da Federação Paulista de Golfe (FPG), que havia perdido para Fernanda Lacaz, do São Fernando, que retornou ao segundo lugar. Roberta Moretti Avery, do Poços de Caldas (MG) caiu para terceiro, seguida por mais duas jogadoras do São Fernando: Daniela Arantes e Andrea Arruda. Em menos de um mês, Lauren foi tricampeã do Aberto do Lago Azul, vice-campeã do Aberto do Paraná e melhor brasileira e quarta colocada do Amador do Brasil.

No ranking masculino, Matheus Park, do Paradise, ainda é o líder, agora seguido por seu irmão mais velho Lucas Park, que ganhou uma posição. Jinbo Há, coreano que defende o Terras de São José, também ganhou uma posição para aparecer em terceiro, seguido por Marcos Negrini, do Damha, que não jogou nos três últimos torneios e caiu de segundo para quarto. Pedro Nagayama, do São Fernando, ganhou duas posições para completar os Top 5.

Handicap - Nos rankings com handicap da FPG – quatro masculinos e dois femininos – a boa notícia é que eles atingiram 562 jogadores ranqueados, sendo 472 no masculino e 90 no feminino. Os novos líderes são Negrini (até 8,5); Luis Claudio Recchia, do Avaré (8,6 a 14); Marcel Ono, do São Paulo Futebol Clube (14,1 a 19,4); Antônio Padula (19,5 a 25,7); Roberta Avery (até 16); e Rosa Kamizaki, do Arujá (16,1 a 25,7).

Confira os rankings da FPG atualizados após o Amador do Brasil (scratch) e Aberto do Ibiúna (handicaps), [**clicando aqui**](#).



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

5 DE JULHO DE 2018

Ranking Olímpico para Tóquio 2020 começa com seis sul-americanos, mas nenhum brasileiro

Contagem masculina teve início com os torneios da última semana. Veja lista. Feminina começa agora por: Ricardo Fonseca

Os torneios da última semana deram início à contagem regressiva para definir os 59 golfistas – além de um japonês que terá vaga assegurada – que terão direito de disputar os Jogos de Tóquio 2020. A lista masculina levará em conta todos os pontos conquistados no Ranking Mundial Profissional de Golfe (OWGR) num período de dois anos, que vai de 1º de julho de 2018 a 22 de junho de 2020. Para as mulheres, que jogarão na semana seguinte aos homens, em Tóquio, a classificação vai de 8 de julho – ou seja, começam com os torneios desta semana – até 29 de junho de 2020. O golfe dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 serão disputados de 24 de julho a 9 de agosto, no Kasumigaseki Country Club, primeiro o masculino, depois o feminino.

1	USA	Dustin Johnson	16	ESP	Sergio Garcia
2	USA	Justin Thomas	17	THA	Kiradech Aphibarnrat
3	GBR	Justin Rose	18	RSA	Louis Oosthuizen
4	USA	Brooks Koepka	19	RSA	Branden Grace
5	ESP	Jon Rahm	20	JPN	Satoshi Kodaira
6	USA	Jordan Spieth	21	CHN	HaoTong Li
7	IRL	Rory McIlroy	22	KOR	Si Woo Kim
8	AUS	Jason Day	23	CAN	Adam Hadwin
9	GBR	Tommy Fleetwood	24	ARG	Emiliano Grillo
10	GBR	Paul Casey	25	KOR	Byeong Hun An
11	SWE	Alex Noren	26	FRA	Alexander Levy
12	JPN	Hideki Matsuyama	27	DEN	Thorbjorn Olesen
13	ITA	Francesco Molinari	28	IRL	Paul Dunne
14	SWE	Henrik Stenson	29	VEN	Jhonattan Vegas
15	AUS	Marc Leishman	30	BEL	Thomas Pieters
16	ESP	Sergio Garcia	31	AUT	Bernd Wiesberger
17	THA	Kiradech Aphibarnrat	32	IND	Shubhankar Sharma
18	RSA	Louis Oosthuizen	33	NED	Joost Luiten
19	RSA	Branden Grace	34	FIN	Mikko Korhonen
20	JPN	Satoshi Kodaira	35	IND	Anirban Lahiri
21	CHN	HaoTong Li	36	FRA	Michael Lorenzo-Vera
22	KOR	Si Woo Kim	37	DEN	Lucas Bjerregaard
23	CAN	Adam Hadwin	38	GER	Martin Kaymer
24	ARG	Emiliano Grillo	39	NZL	Ryan Fox
25	KOR	Byeong Hun An	40	PAR	Fabrizio Zanotti
26	FRA	Alexander Levy	41	NZL	Danny Lee
27	DEN	Thorbjorn Olesen	42	THA	Jazz Janewattanano
28	IRL	Paul Dunne	43	BEL	Nicolas Colsaerts
29	VEN	Jhonattan Vegas	44	MEX	Abraham Ancer
30	BEL	Thomas Pieters	45	TPE	C.T. Pan



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

46	CAN	Graham DeLaet
47	CHI	Joaquin Niemann
48	ZIM	Scott Vincent
49	MAS	Gavin Kyle Green
50	MEX	José de Jesús Rodríguez
51	ITA	Renato Paratore
52	GER	Stephan Jaeger
53	GRE	Peter Karmis
54	FIN	Tapio Pulkkanen
55	PHI	Miguel Tabuena
56	COL	Sebastian Muñoz
57	AUT	Matthias Schwab
58	ARG	Andres Romero
59	POR	Pedro Figueiredo
60	PUE	Rafael Campos

Considerados os critérios de convocação, que impõe um limite de dois jogadores por país, com exceção dos Top 15 do ranking mundial, onde o limite é de quatro, estariam classificados pelo ranking inicial desta semana, seis golfistas sul-americanos, mas nenhum brasileiro. O 60º e último da lista (há dois japoneses classificados por seu próprio mérito) é o porto-riquenho Rafael Campos, número 359 do mundo.

Brasileiros – O brasileiro mais bem classificado esta semana é o gaúcho Adilson da Silva, 414º do ranking, ou seja, não muito distante de entrar na lista para defender o Brasil nos Jogos Olímpicos pela segunda vez, depois de ter sido o único homem no Rio 2016. O segundo é o paulista Alexandre Rocha, 919º do OWGR, que hoje joga no PGA Tour Latinoamérica, que dá poucos pontos, e que pretende voltar até o final do ano ao Tour Europeu e ao Web.com Tour, para tornar mais viável sua classificação.

O Brasil tem hoje apenas seis jogadores no ranking mundial masculino, mas somente quatro jogam atualmente em circuitos que valem para o OWGR: Adilson, que joga no Tour Asiático e Tour Sul-Africano; Rocha que tem cartão condicional do Web.com Tour, mas joga no PGA Tour LA, onde também estão Rodrigo Lee (1.228 do ranking) e Rafael Becker (1.282). Tiago Lobo (1894) é amador e joga na NCAA, sem chances de pontuar, e Lucas Lee (1.973), desde que perdeu seu cartão do PGA Tour, no final de 2016, está sem circuito para jogar e prestes a deixar a lista.

Latino-americanos – Os seis sul-americanos da lista são os argentinos Emiliano Grillo (24º) e Andrés Romero (58º), o venezuelano Jhonattan Vegas (29º), o paraguaio Fabrizio Zanotti (40º), o chileno Joaquín Niemann (47º) e o colombiano Sebastián Muñoz (56º). A Argentina tem ainda Julian Etulain, 293º do ranking, que fica fora da lista por ser o terceiro de seu país. Há ainda mais dois latino-americanos: os mexicanos Abraham Ancer (44º) e José de Jesús Rodríguez (50º), além de Rafael Campos, de Porto Rico, que fecha a listagem inicial.

Países – Os EUA, com sete Top 15 no ranking mundial, vão, mais uma vez, classificando quatro jogadores – Dustin Johnson (1º), Justin Thomas (2º), Brooks Koepka (4º) e Jordan Spieth (6º) – e a Grã Bretanha todos os seus três Top 15 – Justin Rose (3º), Tommy Fleetwood (9º) e Paul Casey (10º).

Com dois jogadores cada estão Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Alemanha, Índia, Irlanda, Itália, Japão, Coreia, México, Nova Zelândia, África do Sul, Suécia e Tailândia. Com um jogador cada aparecem Chile, China, Taiwan, Malásia Colômbia, Grécia, Holanda, Paraguai, Filipinas, Portugal, Porto Rico, Venezuela e Zimbábue. No total, 35 países estão representados.

Crítica – O ranking olímpico publicado pela Federação Internacional de Golfe (IGF), embora sirva de referência, não passa disso e como lista olímpica é uma grande bobagem. Entenda: para efeito de classificação valerão apenas os pontos conquistados por dois anos, a partir da última semana (1º de julho). A lista da IGF leva em conta pontos dos dois anos imediatamente anteriores, que não terão valor algum na hora da definição dos jogadores para Tóquio.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE

GOLFE – “IN FOCO” 2018 (Jul-Dez)

NOTÍCIAS JOGADORES / ENTIDADES / EVENTOS

O ideal e muito mais lógico seria criar uma **Corrida Olímpica** levando em conta apenas os pontos conquistados no período de validade, dois anos a partir de agora. Quem pontuar nesses dois anos vai entrando na lista, num processo acumulativo, que mostra a realidade, não um passado que não interessa. Tiger Woods, por exemplo, que ficou em quarto lugar no Quicken Loans National, encerrado domingo, já estaria na lista olímpica, como terceiro melhor jogador dos EUA, e não seria apenas o 36º americano (32º reserva dos EUA) como hoje.